

A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Maiara Bezerra Dantas¹, Roger Rodrigues da Silva², Maydjeferson Tenório Alves³,
Tamires Alves Dias⁴, Dominique Araújo de Freitas Souza⁵**

Resumo: Objetiva-se em Relatar a experiência da monitoria em geografia, por meio do Projeto de Extensão Pré-Vest na Universidade Regional do Cariri; e discutir a relevância da utilização das metodologias ativas para a eficácia dessas atividades de extensão. Estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sucedeu-se a partir da experiência adquirida por uma acadêmica de enfermagem da URCA-UDI, durante as aulas de monitoria em Geografia, com cerca de 80 alunos, no ano de 2018. Utilizou-se como metodologias ativas os jogos educativos: Passa ou Repassa e Cruzada. Notou-se geração de discussão grupal assim como a interação e comunicação entre os participantes estimulando a reflexão diante das situações problemas, demonstrando a necessidade de implementar novos meios de ensino e aprendizagem. Conclui-se a efetividade das metodologias ativas frente as práticas de monitoria e a importância para a comunidade das ações extensionistas.

Palavras-chave: Monitoria. Metodologia Ativa. Jogos Educativos.

1. Introdução

A monitoria propicia a ampliação de conhecimentos ao aluno monitor, através do aprofundamento teórico e, a necessidade da busca de problematização pelos alunos para a discussão dos conteúdos. E ainda, estimula a formação de futuros profissionais docentes. Ante as metodologias ativas, a monitoria torna-se aporte pedagógico ofertados aos alunos, que demonstram interessados em aprimorar os conteúdos e ultrapassar as dificuldades abordadas na teoria em sala de aula (ABREU et al., 2014).

A aplicação de jogos educativos nas atividades de monitoria, facilitam o aprendizado e interpretação dos alunos. Onde a monitoria deve propiciar inovação e dinamicidade, colaborando no processo de aprendizagem e na motivação aos alunos, contribuindo ainda na comunicação e satisfação emocional (GURGEL et al., 2017).

1 Universidade Regional do Cariri, email: maiara-dantas13@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: roger95silva@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: maydjeferson1@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: alvestamires98@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: dozinha_18@gmail.com

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

A utilização de novas metodologias que cativem os integrantes, através de práticas que incentivem a resolutividade de problemas colaboram na tomada de decisões destes. No qual, pode-se utilizar-se de estratégias que encantem e sejam de fácil compreensão, como jogos que incitem suas aptidões, a reflexão e criticidade em seus pensamentos e instiguem a participação coletiva e individual (MORAN, 2015).

Enfatiza-se a necessidade de trabalhar em grupos as metodologias ativas, uma vez que propicia a interação e socialização. Dentre os meios de se trabalhar, tem-se o desenvolvimento de oficinas educativas que definem-se como instrumento pedagógico que maximizam a dinamicidade grupal (ALBERTI et al., 2014).

Diante do exposto, constata-se a relevância das metodologias ativas que propiciam a autonomia do aluno no processo de ensino-aprendizagem, e o alto aproveitamento das aulas, a fim de contribuir na realização dos objetivos e aprovação do vestibular. Faz-se necessário avaliar a influência das novas estratégias de ensino, a fim de perpetuar as experiências no âmbito universitário em suas práticas de ensino, almejando o aprender problematizador e reflexivo dos futuros profissionais.

2. Objetivo

Relatar a experiência da monitoria em geografia, por meio do Projeto de Extensão Pré-Vest na Universidade Regional do Cariri; e discutir a relevância da utilização das metodologias ativas para a eficácia dessas atividades de extensão.

3. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que socializa uma vivência prática sobre a utilização de metodologias ativas na monitoria do Projeto de Extensão Pré-Vest.

A presente pesquisa sucedeu-se a partir da experiência adquirida por uma acadêmica de enfermagem da Universidade Regional do Cariri-Unidade Descentralizada (URCA-UDI) durante as aulas de monitoria em Geografia, com cerca de 80 alunos, através do Projeto de Extensão Pré-Vest, na cidade de Iguatu – CE no ano de 2018.

4. Resultados

O Projeto de Extensão Pré-Vest, objetiva-se em contribuir na preparação de alunos que buscam o ingresso no ensino superior, especialmente na Universidade Regional do Cariri- URCA, sendo feito parcerias com os graduandos da mesma para a realização das atividades de monitoria.

Diante da gama de conteúdos que devem ser ofertados aos aprendizes durante a monitoria, o uso de estratégias de ensino-aprendizagem objetivam-se em facilitar a apreensão dos estudos. Deste modo, a aplicação de metodologias ativas em sala de aula instigam a participação do aluno e a busca pela resolução dos problemas expostos. Onde a aula será construída por monitor e aluno, com o intuito da aprendizagem significativa.

As metodologias utilizadas foram Jogos Educativos. As atividades foram realizadas em grupo, visto que propiciam discussão grupal e melhor aproveitamento do participante (ALBERTI et al., 2015). A monitora foi responsável pela mediação das atividades e organização dos grupos.

O primeiro Jogo estabelecido foi o Passa ou Repassa, onde foram elaboradas 13 perguntas que discorriam sobre “A geografia do Brasil: Movimentos Migratórios”, a sala ficou dividida em dois grupos. As perguntas eram destinadas ao grupo inicialmente por sorteio, sucedendo-se o passa ou repassa. Diante das discussões percebeu-se interação grupal e a geração de questionamentos. Quando as respostas encontravam-se incompletas eram repassadas ao segundo grupo, propiciando assim o compartilhamento dos saberes entre os dois grupos, através de sua complementação e debate.

Através dos jogos, objetiva-se em estimular a participação de todos os integrantes, de modo criativo e lúdico, promovendo a interação grupal. O prazer ofertado pelo jogo favorece a comunicação e o desenvolvimentos de conhecimentos coletivos e a independência nos processos de reflexão e em situações desafiadoras (PIRES; GUILHEM; GOTTEMS, 2013).

O segundo jogo proposto foi a Cruzada onde tinha como tema a “Globalização”. Foram elaboradas 10 perguntas, cada resposta fora resumida em uma palavra, sendo que estas faziam parte da cruzada e formavam a palavra “Globalização”. As cruzadas foram resolvidas individualmente, entretanto as respostas e outras possibilidades de resolução foram discutidas em grupo, havendo a interação de todas as respostas e suas discussões.

Com os jogos educativos, percebe-se as reações naturais, percebidas pelo monitor, que ao observar abre lacunas para a geração de discussões através das dúvidas manifestadas e avaliar seu processo de reflexão (GURGEL et al., 2017). Permitindo que, através das indagações individuais, a resolução dos questionamentos possam tornar-se coletivas a fim de melhor aproveitamento dos indivíduos participantes.

Durante a monitoria o aluno monitor deve compreender de que modo os alunos aprendem e absorvem as informações, a fim de traçar estratégias efetivas para a construção do processo de ensino-aprendizagem, pois este está intrinsecamente conectado ao seu desenvolvimento e crescimento do sujeito, durante as suas experimentações, sendo o aprender um processo ativo do individuo (BRITO et al. 2017).

A aplicação das metodologias ativas pelo monitor o instiga a tornar-se um profissional que busque interrogar, debater, trabalhar coletivamente e reinventar os meios de ensino, revolucionando as estratégias de ensino-aprendizagem, despertando-o para as atividades docentes e para a construção do pensamento crítico-reflexivo entre os alunos e professor (REUL et al., 2016).

Nesse sentido, as metodologias ativas aplicam-se para suscitar o pensamento crítico-reflexivo e problematizar situações cotidianas, estimulando escolhas racionais. Seu uso durante as atividades de monitoria tornam o aprendiz protagonista de seu aprendizado e contribuem para o alcance dos objetivos, com o estímulo contínuo a aprender.

5. Conclusão

A extensão universitária promove ao graduando o contato entre universidade e comunidade, contribuindo na construção da educação social e no aprimoramento acadêmico trazendo benefícios mútuos. A monitoria em sua totalidade instiga o aluno monitor a criar formas de ensinar e de aprender, estimulando este a adentrar a docência, modificando desde a universidade a educação.

O estudo de novos meios de ensino potencializam o aprendizado entre aqueles que compartilham das informações e não apenas transmitem saberes. Tendo estas novas estratégias a necessidade de serem perpetuadas e aprofundadas através da pesquisa.

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

5. Agradecimentos

Os autores agradecem à Universidade Regional do Cariri-URCA, e órgão de Fomento FUNCAP (Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pela concessão da bolsa de extensão.

6. Referências

ABREU, T. O. et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Rev enferm UERJ**, v. 22, n. 4, p.507-12, 2014.

ALBERTI, G. F. et al. Educação popular trabalhada em oficinas de saúde: a sexualidade durante o adolecer. **Rev. Ed. Popular**, v. 13, n. 1, p. 75-81, 2014.

BRITO, L. S. et al. Experiência de discentes de enfermagem em metodologias ativas na atividade de ensino docente. **Rev baiana enferm**, v. 31, n.3, 2017.

GURGEL, S. S. et al. Jogos educativos: recursos didáticos utilizados na monitoria de educação em saúde. **REME Rev. Min. Enferm**, 2017.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção mídias contemporâneas. Convergências Midiáticas Educação e Cidadania: aproximações jovens**, v.2,p. 15-33, 2015.

PIRES, M. R. G. M.; GUILHEM, D.; GOTTEMS, L.B.D. Jogo (IN)DICA-SUS: estratégia lúdica na aprendizagem sobre o Sistema Único de Saúde. **Texto & Contexto Enfermagem**, v.22, n.2, 2013.

REUL, M. A. et al. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria - relato de experiência **Revista da ABENO**, v. 16, n. 2, p. 62-68, 2016.